ATA REUNIÃO Nº 010/2018

Aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, às dez horas e dez minutos, tendo por local a sala da Gestora do Comitê de Investimentos do RPPS de Dona Francisca, reuniram-se os membros desse Comitê, Olavo José Cassol, Cláudia Raquel Alves e Laura Hermes.

A reunião é ordinária mensal e tem como principal objetivo avaliar a rentabilidade obtida até o período, bem como analisar os cenários político e econômico e a posição dos investimentos deste RPPS. Anteriormente a essa reunião, Laura solicitou à empresa Referência Gestão e Risco por e-mail, parecer quanto a posição da carteira de investimentos do RPPS de Dona Francisca e sobre a necessidade de realocação de recursos ou não, dizendo o seguinte: *"Preciso fazer uma reunião do Comitê essa semana ainda e gostaria de Vossa opinião acerca dos assuntos que sempre indago: posição da nossa carteira de investimentos e possíveis realocações com o intuito de melhorar nossa rentabilidade. Após a definição das eleições, é aconselhável manter a carteira até a definição de todos os nomes que integrarão o governo, ou efetuamos alguma realocação com o intuito de alcançar e melhor ainda, superar a meta atuarial acumulada?* A empresa se posicionou assim: *Abaixo expomos o nosso parecer, primeiro quanto ao desempenho da carteira de investimentos e segundo quanto a uma possível realocação de ativos. Colocaremos a seguir breves comentários sobre as expectativas econômicas e políticas em relação aos próximos meses. Começamos expondo abaixo como o RPPS está alocado por benchmark, que vem a ser a estratégia que está sendo utilizada para se rentabilizar. Hoje a posição do RPPS de Dona Francisca encontra-se na sua grande maioria em ativos com vértice de prazos mais curtos, ou seja, ativos cujo o objetivo é a proteção (CDI / IRFM- 1). Essa proteção representa mais de 50% da carteira de investimentos, o restante está dividido em ativos de baixo/médio, médio e alto risco. Ressaltando que o percentual em ativos de risco alto encontra-se em torno de 10%. Sendo assim podemos notar que a carteira de investimento do RPPS está com bastante proteção e tendo uma pequena parcela de investimento em ativos que buscam uma maior rentabilidade e por isso possuem um maior risco. Na atual conjuntura devemos levar em consideração alguns fatores como: a) A sequência de aumentos da taxa de juros americana; b) A valorização do dólar global; c) A piora dos índices econômico no Brasil (como por exemplo a queda do PIB e aumento da inflação); d) Formação da equipe de governo de Bolsonaro; e) Existem incertezas com o retorno das preocupações com a situação fiscal do Brasil. Sendo assim, considerando o*

atual cenário econômico e financeiro, apesar da euforia momentânea do mercado financeiro, ressaltamos que o momento ainda requer cautela, e analisando a carteira de investimento e seus riscos entendemos que a melhor estratégia para o RPPS é a manutenção da atual posição, pois o momento para assumirmos um maior risco já passou e a tendência para os meses derradeiros é de alternância entre momentos de valorização e de volatilidade, podendo no máximo aumentar sua exposição em ima-geral para algo em torno de 10%. Lembrando que devemos estar atentos a quaisquer novos desdobramentos no cenário político-econômico, para assim, caso seja necessário, façamos uma nova reavaliação da carteira de investimentos. Nos colocamos sempre a disposição e salientamos que estamos atentos ao mercado financeiro e estaremos entrando em contato para qualquer eventual mudança na carteira de investimento quando necessário. "

Lidas as palavras da empresa, Laura se posicionou favorável à opinião da empresa dizendo o seguinte: *"Sugiro a manutenção da carteira de investimentos, pelo menos enquanto o novo Presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, não define sua equipe de governo. Analisando o Sistema de Gestão de Investimentos disponibilizado pela empresa Referência, avalio que nossa rentabilidade está boa, ao menos em comparação ao demais meses do ano, uma vez que estamos quase alcançando a meta. Por mais que o momento seja de instabilidade e o temor de perder seja grande, não temos mais como proteger a carteira. Acredito que faremos alguma realocação só em janeiro, época em que o mercado reage bem por ser um período de recesso e teremos a posse e a confirmação do novo grupo de governo. "* Olavo e Cláudia concordaram.

Como próximo assunto da pauta, analisamos a Conjuntura Econômica e Financeira do RPPS do fechamento do mês de setembro, outro documento fornecido pela empresa Referência. Entre outros dados fornecidos no documento, a empresa apresenta um resumo do mês quando tivemos uma rentabilidade acumulada de quinhentos e oitenta e seis mil quinhentos e vinte e nove reais e trinta e três centavos (R$ 586.529,33), representando um percentual de seis vírgula vinte e um pontos (6,21%) de meta atuarial sobre os sete vírgula setenta e quatro por cento previstos para o período (7,74%), alcançando assim pouco mais de oitenta vírgula vinte por cento (80,20%) da meta. É unânime a sensação de satisfação com os resultados da rentabilidade neste último mês, e esperamos, até o final do ano, alcançar, e, mais ainda, superar a meta atuarial.

Com os relatórios de rentabilidade em mãos, analisamos e discutimos os dados e, ao final, percebemos que, no mês de setembro, a rentabilidade foi de cinquenta e sete mil e treze reais e trinta e nove centavos (R$ 57.013,39), perfazendo o montante de nove

milhões oitocentos e sessenta e seis mil duzentos e setenta e um reais e trinta e nove centavos (R$ 9.866.271,39).

Acessando o SGI disponibilizado pela empresa, constatamos que até o vigésimo sexto dia do mês de setembro tivemos uma rentabilidade acumulada de quinhentos e oitenta e seis mil quinhentos e vinte e nove reais e trinta e três centavos (R$ 586.529,33), representando um percentual de seis vírgula vinte e um pontos (6,21%) de meta atuarial sobre os sete vírgula setenta e quatro por cento previstos para o período (7,74%), alcançando assim pouco mais de oitenta vírgula vinte por cento (80,20%) da meta. É unânime a sensação de satisfação com os resultados da rentabilidade neste último mês, e esperamos, até o final do ano, alcançar, e, mais ainda, superar a meta atuarial.

Lidas as orientações da empresa, e analisando os demais dados disponibilizados via Sistema de Gestão em Investimentos, decidimos, por unanimidade, aguardar os próximos passos da economia e dos cenários políticos a nível local e internacional para fazer qualquer alteração na indexação dos ativos deste RPPS. Contamos ainda com a assessoria da Empresa Referência Gestão e Risco para nos alertar sobre novas movimentações do mercado, e assim tomar as melhores decisões possíveis.

Nada mais havendo, eu, Laura Hermes, encerro esta reunião e lavro a presente ata que vai assinada pelos presentes.

Dona Francisca, 30 de outubro de 2018.

Claudia R. Alves

Membros do Comitê de Investimentos